

Paisagismo

Arq. Celia Kawai

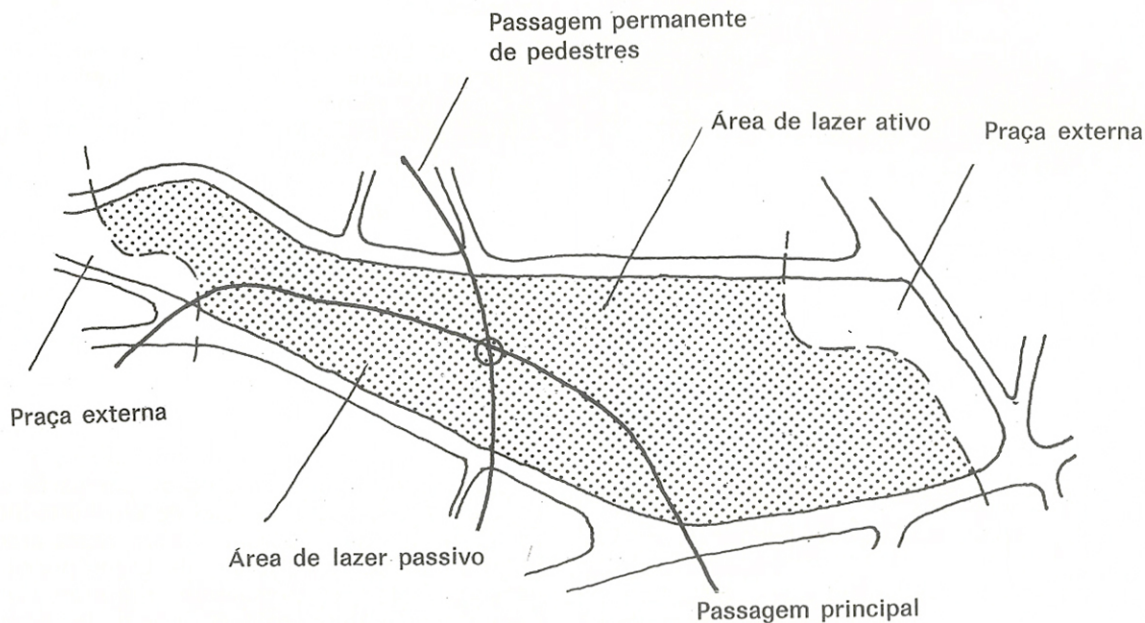
Arq. Jerusha Chang

Arq. Maria Isabel Duprat

Arq. Reinaldo Gerasi Cabral

Arq. Suzel Marcia Maciel

Eng. Agr. Hermer Roque Barnabé



Preliminares

A área resultou de um aterro realizado sobre uma lagoa e da canalização parcial do córrego que alimentava a mesma. Tem aproximadamente 30.000 m² e fica situada em bairro periférico e carente de áreas verdes e de lazer. O local era usado como área para circos e parques de diversões, que se instalavam no bairro.

Recentemente, a Administração Regional de Pirituba-Perus da PMSP construiu um campo de futebol e um vestiário, numa parte do terreno, e os cedeu para uso de clubes locais. Os moradores do bairro solicitaram, então, a abertura de um Parque Municipal que abrangesse o terreno todo.

Partido do Projeto

A área deveria ser cercada, por problemas de conservação, e ao mesmo tempo deveria permitir passagem permanente de pedestres, uma vez que é ponto de ligação entre duas partes importantes do bairro.

Assim, optou-se por uma setorização do Parque: uma parte de lazer ativo e outra de lazer passivo, divididas por uma passagem permanente de pedestres e integradas por um caminho sinuoso, que as ligasse. O ponto de cruzamento entre os 2 caminhos se transformaria numa pracinha com estar e fonte, ponto de passagem e de encontro obrigatórios.

A parte de lazer ativo propõe a conservação e melhoramento do campo de futebol e vestiários, instalações de quadras de uso múltiplo, quadras de malha, bocha, mesas de pingue-pongue, playground, num tentativa de atender a todas as faixas etárias.

A outra parte propõe a criação de um bosque com caminhamentos, estares, quiosques, locais para pique-nique.

Além disso, propôs-se que um campo de malha, já existente numa das extremidades do Parque, seja conservado e melhorado, permanecendo permanentemente aberto ao público, uma vez que fica situado externamente à cerca, podendo ser mantido pelos moradores e usuários, que já o utilizam atualmente.

A outra extremidade do Parque também permanece fora do cercamento, funcionando como praça aberta com estares e vegetação densa para sombreamento.

O caminhamento interno se constitui num passeio sinuoso de largura variável, que une todos os equipamentos existentes e, ao mesmo tempo, funciona como um estar contínuo.

O material utilizado é o cimentado com junta e orla de tijolo, formando um desenho que dá ritmo e clareza ao caminho.

Todo o material e equipamentos propostos são os mais econômicos e duráveis possíveis, de modo a implicar baixo custo de execução e conservação.

1. Campo de futebol
2. Quadra de uso múltiplo
3. Quadra de bocha
4. Campo de malha
5. Tanque de areia
6. Administração, sanitários, vestiários, depósito
7. Estar
8. Quiosque
9. Elevação de grama

